

ABNT Introdução

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

OPCIONAIS

- Lombada
- Errata
- Folha de aprovação
- Dedicatória
- Agradecimentos
- Epígrafe
- Resumo na língua vernácula
- Resumo em língua estrangeira
- Listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas

OBRIGATÓRIOS

- ✓ Capa
- ✓ Folha de rosto
- ✓ Sumário

NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO
Subtítulo do Trabalho

Local
Ano

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO
Subtítulo do Trabalho

[MONOGRAFIA, ARTIGO,
TRABALHO, ETC]
apresentado ao [CURSO,
PROGRAMA, ETC] como
requisito para obtenção de
[NOTA, TÍTULO, ETC].

Orientador(a): _____

Local
Ano

CAPA

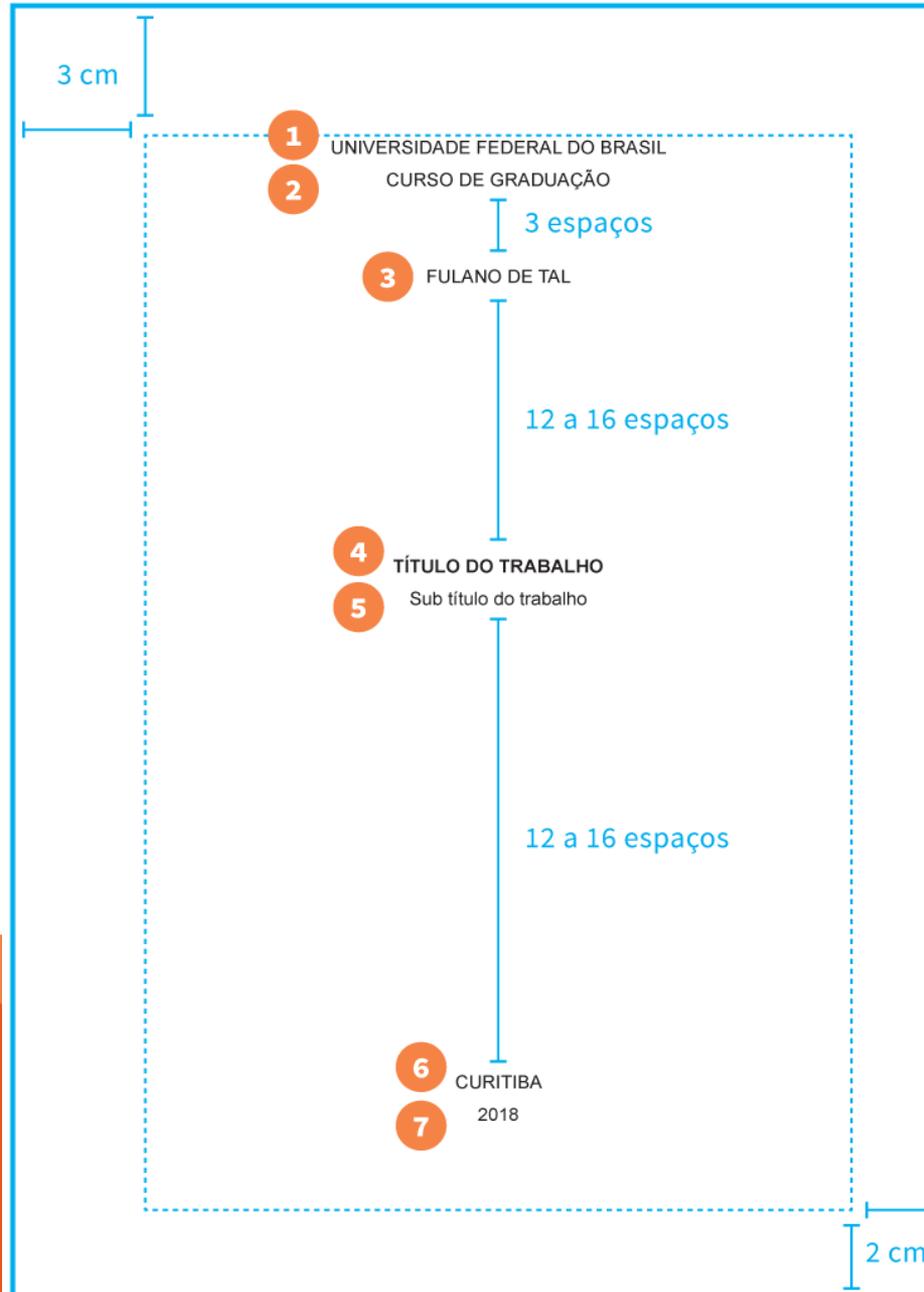
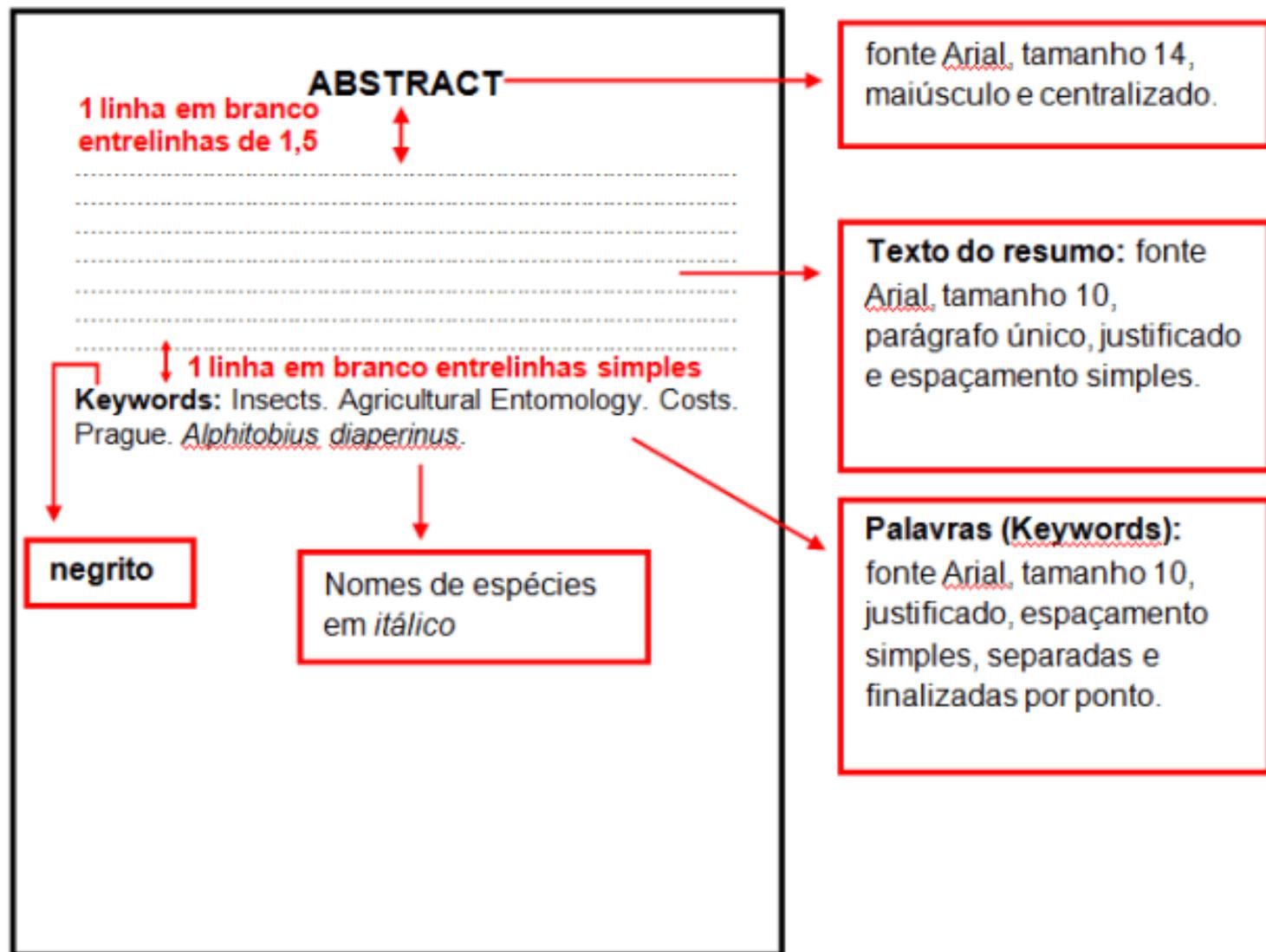


Figura 16 - Modelo de resumo em língua estrangeira para Monografia

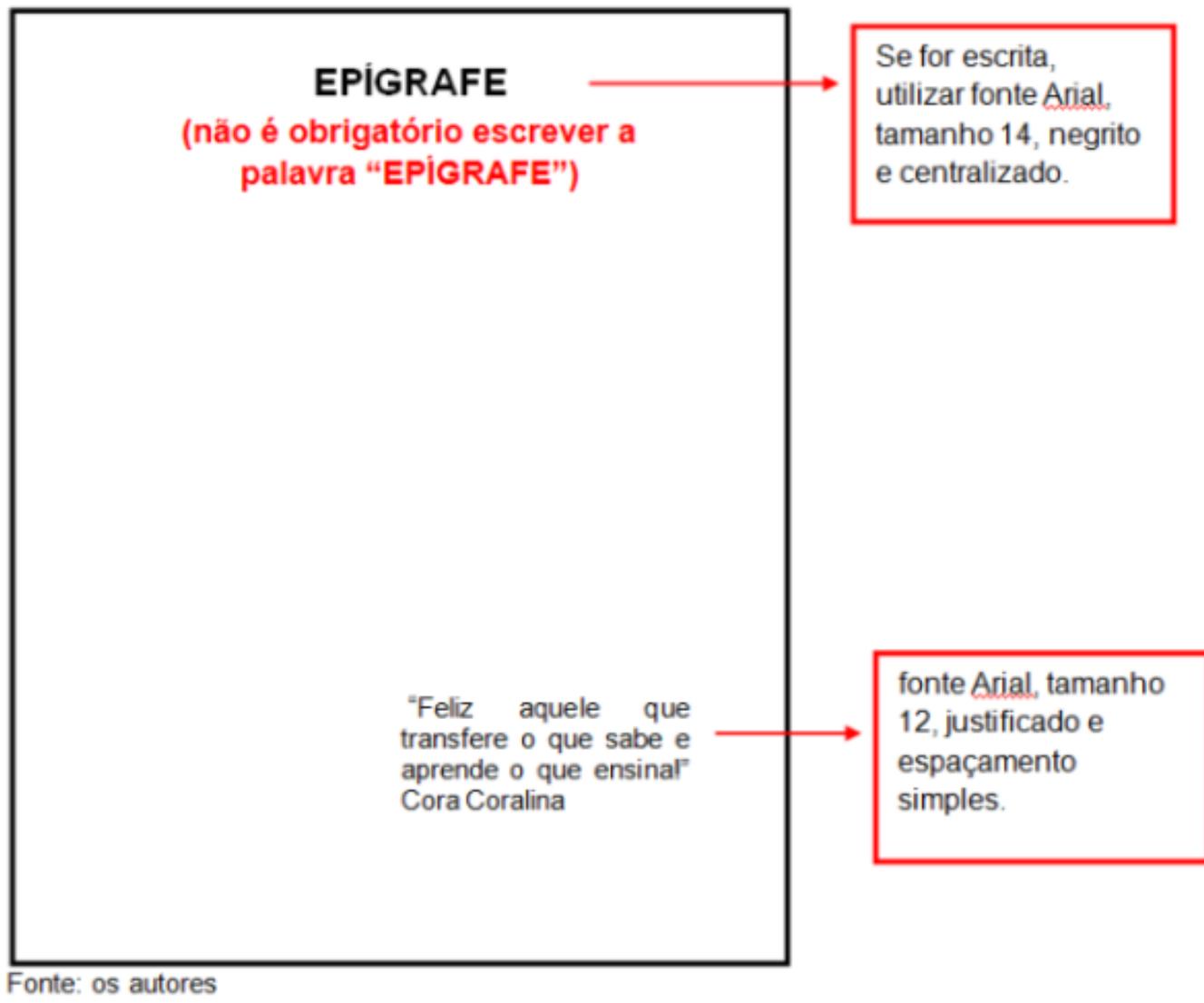


Fonte: os autores

Figura 12 - Modelo de folha de dedicatória para Monografia



Figura 14 - Modelo de folha de epígrafe para Monografia



ELEMENTOS TEXTUAIS

É o trabalho propriamente dito, isto é, o desenvolvimento do tema abordado de forma lógica e de acordo com uma metodologia adotada.

Deve conter:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

OPCIONAIS

- Glossário
- Apêndice(s)
- Anexo(s)
- Índice(s)

OBRIGATÓRIO

- ✓ Referências

Segundo a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), a principal diferença entre anexo e apêndice é que os apêndices são textos criados pelo próprio autor para complementar sua argumentação, enquanto os anexos são documentos criados por terceiros, e usados pelo autor.

Tanto o apêndice quanto o anexo devem estar presente no sumário dos trabalhos científicos. Os apêndices devem aparecer depois das referências, e os anexos vem depois dos apêndices.

SISTEMAS DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema previamente estabelecido, que deve ser mantido em toda a publicação.

Podem ser de dois tipos:

- Sistema numérico
- Sistema autor-data

SISTEMA AUTOR-DATA

A indicação é feita pelo sobrenome do autor seguido da data de publicação do documento e da página da citação.

Diz Eco (1985, p. 126): “Citar é como testemunhar num processo”.

TIPOS DE CITAÇÕES

- Citação direta, literal ou textual
 - Citação indireta ou livre
 - Citação de citação
- 

CITAÇÃO DIRETA, LITERAL OU TEXTUAL

Citações no texto, de até três linhas, devem ser contidas entre aspas duplas.

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 223).

Oliveira e Leonardo (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito cara”.

Segundo Sá (1995, p. 27), “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

Fonte:

www.usc.br/biblioteca/manual_de_trabalhos_academicos.pdf.

Acesso em: 24 set. 2013.

CITAÇÃO DIRETA, LITERAL OU TEXTUAL

Citações no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor do que a do texto utilizado, sem aspas e com espaço simples.

A teleconferência permite a um indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comum de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em salão de qualquer dimensão (NICHOLS, 1993, p. 181).

Fonte:

www.usc.br/biblioteca/manual_de_trabalhos_academicos.pdf.

Acesso em: 24 set. 2013.

CITAÇÃO INDIRETA

É a transcrição livre do texto do autor consultado.
Não necessita de aspas.

A produção acadêmica sobre o varejo no Brasil fica muito aquém da importância do segmento na economia (SILVA, 1993).

Como lembra Martins (1994), o futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização.

Castro (2006) discursa sobre a web semântica e suas camadas de interpretação de significados [...].

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um documento ao qual não se teve acesso ao original.

No modelo serial de Gouch (1972 apud NARDI, 1993) o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na carta de 1946” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

- Livros/monografias
 - Partes de monografia/livro
 - Periódicos/revistas
 - Partes de periódico/revista
 - Teses/dissertações/TCC
 - Eventos (parte e todo)
 - Documentos eletrônicos
- 

LIVRO/MONOGRRAFIA

Com um autor

CHÂTEAU, J. **Os grandes pedagogistas.** São Paulo: Nacional, 1978. 362 p.

Com até três autores

BASSEDAS, Eulália; SOLÉ, Isabel; HUGUET, Teresa. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre: ArtMed, 1999. 357 p.

LIVRO/MONOGRRAFIA

Com mais de três autores

COLL, César et al. **O construtivismo na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1998.

LIVRO/MONOGRRAFIA

Compilação ou coletânea com indicação de
responsabilidade

PADILHA, Paulo Roberto (Org.). **Educação com
qualidade social:** a experiência dos CEUs de São
Paulo. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2004. 192 p.

LIVRO/MONOGRRAFIA

Obras sem autoria ou editora em destaque

ENCICLOPÉDIA de legislação e jurisprudência da educação brasileira. Belo Horizonte: Edições Técnicas de Administração Universitária, 2007. v. 1.

PARTE DE LIVRO/MONOGRAFIA

Capítulo de livro do mesmo autor

SETTON, Maria das Graças Jacintho.
Cinema: instrumento reflexivo e pedagógico.
In: _____. **A cultura da mídia na escola:**
ensaios sobre cinema e educação. São
Paulo: Annablume, 2004. p. 53-65.

PARTE DE LIVRO/MONOGRAFIA

Capítulo de livro de outro autor

EMILIANI, Francesca. Os comportamentos parentais em relação à criança e à instituição. In: BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Susanna. **Manual de educação infantil de 0 a 3 anos:** uma abordagem reflexiva. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p. 88-95.

PERIÓDICO/REVISTA

Revista completa

EDUCAÇÃO E PESQUISA. São Paulo: Faculdade de Educação/Universidade de São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005. 98 p.

PARTE DE PERIÓDICO/REVISTA

Artigo de revista

VALLE, Ione Ribeiro. Democratizar, descentralizar, municipalizar: a expansão do ensino fundamental catarinense. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 121, p. 187-212, jan./abr. 2004.

TESE/DISSERTAÇÃO/TCC

GIANNELLI, Maria Inez Della Vecchia. **Atendimento pedagógico domiciliar: uma escuta para tecer laços.** 2004. 307 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

LEME, T. N. **Os conhecimentos práticos produzidos pelos professores que fazem educação ambiental na escola:** percorrendo caminhos entre a teoria e a prática. 2003. 136 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

PEREIRA, Aline Angélica. **Inferências políticas no campo educacional: a sublimação.** 2004. 42 p. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

EVENTO

Toda publicação

REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23., 2000, Caxambu.
Anais... Rio de Janeiro: ANPED, 2000. 238 p.

Parte da publicação

NEIRA, Marcos Garcia. A inserção da cultura corporal no projeto político-pedagógico da escola municipal: uma pesquisa participante. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 27., 2004, Caxambu. **Anais...** Caxambu: ANPED, 2004. 1 CD-ROM.

DOCUMENTO ELETRÔNICO

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Para entender a relação escola-família: uma contribuição da história da educação. **Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 44-50, jun. 2000. Disponível em: [<www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9787>](http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9787). Acesso em: 25 abr. 2014.